

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:29-09-2024

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

### **DECEPÇÃO, ENGANO, POR QUE DEUS PERMITE – I**

**“Ninguém, sendo tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e Ele a ninguém tenta. Cada um, porém, é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência; então a concupiscência, havendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.”** Tiago 1:13-1 (Bíblia. Versão Revisada, 11ª Impressão,1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

O desejo de Deus é que todas as pessoas se arrependam e sejam salvas (2 Pedro 3:9). Ao mesmo tempo, Satanás, o “pai da mentira” (João 8:44), engana as próprias pessoas que precisam aceitar a verdade. **“O deus desta era cegou o entendimento dos incrédulos, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo”** (2 Coríntios 4:4). Certamente, Deus poderia parar as mentiras de Satanás, contudo, eliminar opção de escolha seria eliminar também o livre arbítrio e a liberdade.

A Bíblia apresenta uma imagem consistente de como o pecado e o engano estão relacionados. O que é revelado é que a maneira como tendemos a pensar sobre o engano é, bem, um pouco enganado. Espiritualmente falando, o engano é mais profundo do que meramente ser enganado ou enganado. Para ser salvo, não é necessário nenhum nível específico de inteligência, habilidade filosófica ou sabedoria (Gálatas 3:28 ; 1 Coríntios 1:20 , 26). Na verdade, a humanidade tem o hábito infeliz de usar o conhecimento aumentado para desenvolver maneiras mais sofisticadas de pecar.

A chave para entender o engano espiritual é o fato de que frequentemente escolhemos o que queremos *acreditar* em vez do que *deveríamos* acreditar, mesmo diante das evidências (Lucas 16:31). “Mesmo depois de Jesus ter feito todos esses sinais miraculosos na presença deles, eles ainda não criam nele” (João 12:37). Observa-se que eles não acreditaram em Jesus, apesar dos milagres. A descrença deles foi intencional.

A queda de Eva no pecado é o primeiro exemplo de como o engano espiritual funciona. Quando a serpente pergunta a ela: **“Deus realmente disse...?”** Eva responde citando o que Deus havia dito, embora ela tenha acrescentado ao comando (Gênesis 3:1–3). Ela sabe o que fazer e o que não fazer. A serpente então a tenta com o que ela pode ganhar comendo da árvore (Gênesis 3:4–5), e ela percebe outros aspectos atraentes do fruto (Gênesis 3:6). Eva foi enganada, e a serpente era astuta (2 Coríntios 11:3), mas ela finalmente escolheu desobedecer a Deus, mesmo sabendo do mandamento.

Quando confrontada com seu pecado, Eva disse: **“A serpente me enganou, e eu comi”** (Gênesis 3:13). A palavra hebraica original para “enganada” implica trapaça e astúcia. Eva foi enganada, mas ela também teve uma escolha no assunto. Ela exerceu seu livre arbítrio dado por Deus para fazer uma escolha errada, buscando prazer e promoção pessoal em vez do que Deus havia desejado para ela. (Conclusão próximo nº Parte II) \_edsonbvaleriano\_29092024.